

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**CASTELO**

Vitória/2000

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 18

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

39p. (Série: Estatísticas municipais, 18: Castelo).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Castelo (ES) – Estatística.  
I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

**SUMÁRIO**
**PÁGINA**
**APRESENTAÇÃO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2. Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	7
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4. Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação .....	9
3.5 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996 .....	13
4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996.....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	14
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991 .....	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência -1997 .....	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação .....	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996 .....	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, na ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	21
4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	21

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	22
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>23</b>
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996.....	27
5.2 Indústria .....	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 .....	27
<b>6 INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>29</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	29
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	30
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998 .....	30
<b>7 INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>31</b>
7.1 Energia.....	31
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	31
7.2 Saneamento.....	31
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 .....	31
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	32
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	32
7.4 Habitação .....	32
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	32
7.4.2 Déficit habitacional .....	32
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996 .....	33
7.5 Comunicação .....	33
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	33
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998 .....	33
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998 .....	34
7.6 Transporte.....	34
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997 .....	34

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

---

### 2.1 Histórico

Há quase dois séculos, copiosas jazidas de ouro atraíram o bandeirante Pedro Bueno Cacunda ao coração geográfico do sul espírito-santense. Com ele chegava, em 1705, uma caravana de mineradores ao Pico de Forno Grande. Este, por assemelhar-se a um torreão estilo feudal, recebeu desses aventureiros o nome de Pedra do Castelo. E Castelo passou a ser denominado todo aquele território que se estende entre vales e montanhas.

Estes e outros desbravadores tentaram debalde resistir aos ataques dos índios puris e fixar-se nestas terras que desde princípios do século XVII já haviam sido visitadas pelos jesuítas. Não bastassem os conflitos com os donos naturais daquelas terras, havia discórdias entre os próprios mineradores, impelindo o governo a nomear, em 1751, Domingos Correia da Silveira para exercer as funções de Capitão de todo o distrito das minas de Santana do Castelo, encarregando-o de estabelecer a ordem entre os mineradores de Arraial Velho, Caxixe, Salgado, Ribeirão do Meio e Canudel. Mas as adversidades continuaram. E em 1771, após renhida luta, os indígenas impuseram derrota aos desbravadores, obrigando-os a refugiar-se no baixo Itapemirim. Antes porém da retirada, abriram os mineradores canal em rocha viva na Fazenda do Centro (marca viva ainda hoje), para desviar o rio Caxixe; construíram outros canais na Fazenda da Povoação; executaram obras na Fazenda do Crimeia, em Ribeirão do Meio e em Caxixe, entre outros feitos.

Depois disso a região permanece abandonada, até que, em 1845, Alfredo Wilmer organiza um aldeamento de índios denominado Imperial Afonsino, onde hoje está localizada a sede do município de Conceição do Castelo. Três anos depois Joaquim Vieira da Cunha Machado e o major Antônio Vieira Machado da Cunha, partindo do baixo Itapemirim, iniciam a exploração agrícola às margens dos rios Castelo e Caxixe. Por esta época Antônio Vieira Machado da Cunha funda a Fazenda do Centro, assim denominada por situar-se no sítio (centro) onde se reuniam os primeiros exploradores do ouro.

Em 31 de julho de 1891 a freguesia de Castelo é elevada a distrito. A 25 de dezembro de 1928 (Lei n.º 1.687) foi elevada à categoria de vila e a sede do município, desmembrado este do de Cachoeiro de Itapemirim, ocorrendo sua instalação em 2 de janeiro de 1929. Note-se que o Decreto 53, de 11 de novembro de 1890, já citava: “Nossa Senhora da Conceição do Castelo”.



## 2. Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região de Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Pólo Cachoeiro	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 1.687	25.12.1928	02.01.1929	Cachoeiro de Itapemirim

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Castelo, Aracuí, Estrela do Norte e Monte Pio	Ivo Martins e Patrimônio do Ouro

Fonte: IBGE

## 2.4. Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	61	0,00357	75	0,00438	-	-
17 anos	148	0,00865	105	0,00614	-	-
18 a 24 anos	1.810	0,10580	1.424	0,08324	-	-
25 a 34 anos	3.166	0,18507	2.364	0,13819	16	0,00094
35 a 44 anos	2.208	0,12907	1.707	0,09978	9	0,00053
45 a 59 anos	1.768	0,10335	1.364	0,07973	16	0,00094
60 a 69 anos	738	0,04314	503	0,02940	5	0,00029
mais de 69 anos	477	0,02788	278	0,01625	6	0,00035
<b>Total</b>	<b>10.376</b>	<b>0,60653</b>	<b>7.820</b>	<b>0,45712</b>	<b>52</b>	<b>0,00304</b> continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1996</b>						
16 anos	78	0,00410	72	0,00379	-	-
17 anos	168	0,00883	121	0,00636	-	-
18 a 24 anos	1.767	0,09291	1.477	0,07766	-	-
25 a 34 anos	3.107	0,16337	2.451	0,12888	12	0,00063
35 a 44 anos	2.500	0,13146	1.923	0,10112	12	0,00063
45 a 59 anos	1.916	0,10075	1.552	0,08161	16	0,00084
60 a 69 anos	837	0,04401	602	0,03165	5	0,00026
mais de 69 anos	584	0,03071	344	0,01809	7	0,00037
<b>Total</b>	<b>10.957</b>	<b>0,57615</b>	<b>8.542</b>	<b>0,44916</b>	<b>52</b>	<b>0,00273</b>
<b>1998</b>						
16 anos	37	0,00193	55	0,00287	-	-
17 anos	92	0,00480	90	0,00470	-	-
18 a 24 anos	1.874	0,09776	1.561	0,08143	-	-
25 a 34 anos	3.045	0,15885	2.508	0,13084	7	0,00037
35 a 44 anos	2.686	0,14012	2.134	0,11133	13	0,00068
45 a 59 anos	2.118	0,11049	1.743	0,09093	15	0,00078
60 a 69 anos	903	0,04711	674	0,03516	6	0,00031
mais de 69 anos	684	0,03568	425	0,02217	8	0,00042
<b>Total</b>	<b>11.439</b>	<b>0,59675</b>	<b>9.190</b>	<b>0,47942</b>	<b>49</b>	<b>0,00256</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
670,89	20°36'13"	41°12'16"	144	101,000	1,4526

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo e Domingos Martins
Ao Sul:	Alegre e Cachoeiro de Itapemirim
A Leste:	Vargem Alta
A Oeste:	Muniz Freire

Fonte: IPES

#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivácqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

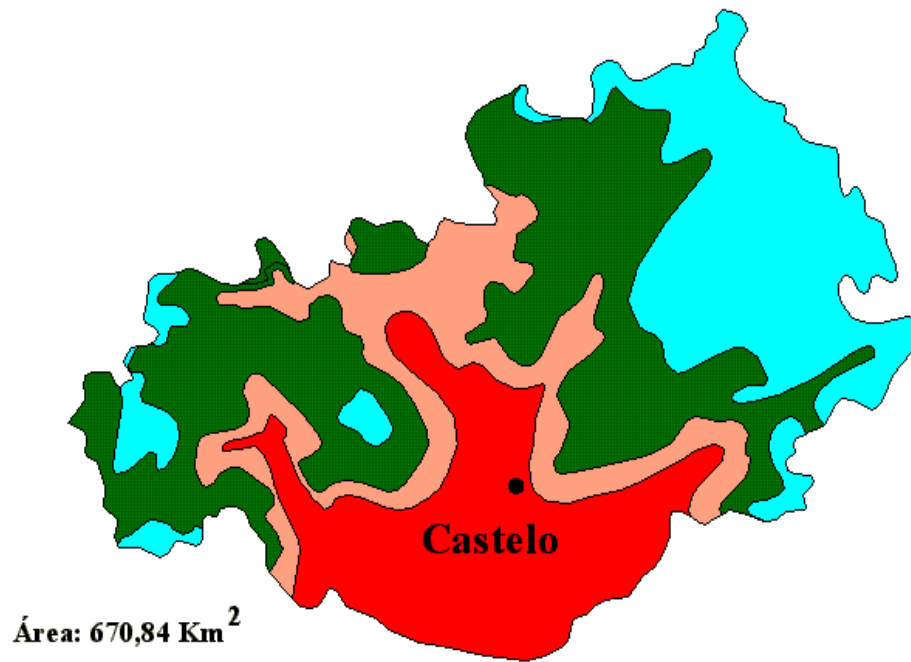
#### 3.4 Unidades de conservação





Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Estadual da Mata das Flores	800	Lei nº 4.617 de 02.01.92	IDAF
Parque Estadual Florestal do Forno Grande	621,2	Dec. Lei nº 312 de 31.10.60	IDAF
Gruta do Limoeiro	-	-	-

Fonte: SEAMA

### **3.5 Zonas naturais**

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	25,30
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	36,50
Zona 4	 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	16,30
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	21,90

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Castelo.



Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município de Castelo

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J	F		M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 – 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosas/Seca	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

## 4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	25.759	100	8.497	33	17.262	67
1980	25.879	100	9.750	38	16.129	62
1991	29.592	100	13.465	46	16.127	54
1996	29.523	100	14.866	50	14.657	50

Fonte: Censos Demográficos - IBGE  
Contagem da População - IBGE

## 4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/0799
Castelo	29.449	29.387	29.325

Fonte: IBGE

## 4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>29.523</b>	<b>15.113</b>	<b>14.410</b>
0 a 04	2.509	1.300	1.209
05 a 09	2.808	1.466	1.342
10 a 14	3.116	1.558	1.558
15 a 19	2.958	1.541	1.417
20 a 24	2.635	1.351	1.284
25 a 29	2.534	1.305	1.229
30 a 34	2.510	1.347	1.163
35 a 39	2.211	1.171	1.040
40 a 44	1.821	948	873
45 a 49	1.341	654	687
50 a 54	1.129	538	591
55 a 59	1.073	539	534
60 a 64	888	459	429
65 a 69	770	389	381
70 anos e mais	1.214	543	671
Idade ignorada	6	4	2

Fonte: Contagem da População - IBGE



## 4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Castelo	29.523	670,89	44,00

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Castelo	29.592	13.465	16.127	29.523	14.866	14.657
Castelo	20.536	12.554	7.982	21.218	13.780	7.438
Araçui	5.879	721	5.158	3.642	760	2.882
Estrela do Norte	3.177	190	2.987	2.461	150	2.311
Monte Pio	-	-	-	2.202	176	2.026

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Castelo	-0,05	2,00	-1,89

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Castelo	58,37	61,54	66,08

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

### 4.3 Saúde

#### 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	7	4,00	6	3,47	4	2,52	5	3,07	6	3,47
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	2,86	3	1,73	1	0,63	3	1,84	2	1,16
Causas externas	10	5,71	17	9,83	21	13,21	26	15,95	28	16,18
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,57	-	-	-	-	-	-	1	0,58
Doenças do aparelho circulatório	57	32,56	50	28,88	32	20,13	45	27,62	37	21,39
Doenças do aparelho digestivo	6	3,43	11	6,36	9	5,66	7	4,29	5	2,89
Doenças do aparelho genituri-nário	4	2,29	1	0,58	4	2,52	3	1,84	2	1,16
Doenças do aparelho respiratório	11	6,29	17	9,83	22	13,84	12	7,36	9	5,20
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,57	-	-	-	-	1	0,61	-	-
Doenças do sistema nervoso	6	3,43	2	1,16	1	0,63	1	0,61	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	3,43	4	2,31	6	3,77	3	1,84	6	3,47
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0,57	-	-	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	0,57	2	1,16	4	2,52	1	0,61	-	-
Neoplasias	18	10,29	22	12,72	15	9,43	18	11,04	23	13,29
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	41	23,43	38	21,97	36	22,62	38	23,32	52	30,06
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	4	2,52	-	-	2	1,16
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>	<b>159</b>	<b>100,00</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%		
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	55,56	2	20,00	1	12,50	3	60,00	2	50,00	-	-
Doenças do aparelho respiratório	2	22,22	3	30,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2	20,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	11,11	2	20,00	3	37,50	1	20,00	-	-	-	-
Neoplasias	-	-	-	-	1	12,50	-	-	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	11,11	-	-	3	37,50	1	20,00	2	50,00	-	-
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,00</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>	<b>8</b>	<b>100,00</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>	<b>4</b>	<b>100,00</b>	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%		
Menor de 01 ano	9	5,14	10	5,78	8	5,03	5	3,07	4	2,31		
De 01 a 04 anos	5	2,86	-	-	1	0,63	2	1,23	3	1,73		
De 05 a 19 anos	5	2,86	6	3,47	6	3,77	2	1,23	10	5,78		
20 a 49 anos	27	15,43	38	21,97	30	18,87	39	23,93	29	16,76		
50 anos e mais	129	73,71	119	68,78	113	71,07	115	70,54	127	73,41		
Idade ignorada	-	-	-	-	1	0,63	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>	<b>159</b>	<b>100,00</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência -1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Atendimento anti-rábico humano	1	3,40
Doenças exantemáticas	33	112,06
Esquistossomose	132	448,23
Hanseníase	11	3,74
Hepatite viral	3	10,19
Meningite	1	3,40
Tuberculose	6	20,37

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	15,03	11,23	17,38	18,13	18,82
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	5,70	5,58	5,39	5,53	5,89
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	19,52	28,74	15,59	9,36	7,23
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	10,85	8,62	1,95	5,62	1,81
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	8,68	20,11	13,65	3,75	5,42
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	73,71	68,78	71,07	70,54	73,41

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos			
	1995	1996	1997	1998
Cirurgia	5	5	5	10
Obstetrícia	7	7	7	9
Clínica médica	10	10	10	28
Pediatria	13	13	13	18
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>65</b>

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

## 4.4 Educação

### 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	329	320	322	305	203
Municipal	665	714	699	756	710
Particular	-	74	70	75	166
Federal	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>994</b>	<b>1.108</b>	<b>1.091</b>	<b>1.136</b>	<b>1.079</b>

Fonte: SEDU

### 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	3.961	70	3.389	63	3.291	63	3.013	62	2.648	77
	Rural	1.710	30	1.969	37	1.914	37	1.820	38	796	23
	<b>Total</b>	<b>5.671</b>	<b>100</b>	<b>5.358</b>	<b>100</b>	<b>5.205</b>	<b>100</b>	<b>4.833</b>	<b>100</b>	<b>3.444</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	20	10	94	25	227	46	319	60	746	38
	Rural	186	90	282	75	262	54	209	40	1.237	62
	<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>100</b>	<b>376</b>	<b>100</b>	<b>489</b>	<b>100</b>	<b>528</b>	<b>100</b>	<b>1.983</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	-	-	247	100	290	100	332	100	307	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>247</b>	<b>100</b>	<b>290</b>	<b>100</b>	<b>332</b>	<b>100</b>	<b>307</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>3.981</b>	<b>68</b>	<b>3.730</b>	<b>62</b>	<b>3.808</b>	<b>64</b>	<b>3.664</b>	<b>64</b>	<b>3.701</b>	<b>64</b>
	<b>Rural</b>	<b>1.896</b>	<b>32</b>	<b>2.251</b>	<b>38</b>	<b>2.176</b>	<b>36</b>	<b>2.029</b>	<b>36</b>	<b>2.033</b>	<b>36</b>
	<b>Total</b>	<b>5.877</b>	<b>100</b>	<b>5.981</b>	<b>100</b>	<b>5.984</b>	<b>100</b>	<b>5.693</b>	<b>100</b>	<b>5.734</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.398	100	1.598	100	1.661	100	1.520	100	1.819	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>1.398</b>	<b>100</b>	<b>1.598</b>	<b>100</b>	<b>1.661</b>	<b>100</b>	<b>1.520</b>	<b>100</b>	<b>1.819</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	55	100	103	100	183	100	118	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>183</b>	<b>100</b>	<b>118</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>1.398</b>	<b>100</b>	<b>1.653</b>	<b>100</b>	<b>1.764</b>	<b>100</b>	<b>1.703</b>	<b>100</b>	<b>1.937</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>1.398</b>	<b>100</b>	<b>1.653</b>	<b>100</b>	<b>1.764</b>	<b>100</b>	<b>1.703</b>	<b>100</b>	<b>1.937</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.091	1.565	69,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar, na ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.864	4.830	100,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Castelo	30.137	20.177	3.470	17,2

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	10	15	12	9	9
	Rural	21	25	27	28	28
	<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
Ensino Fundamental	Urbana	8	10	8	5	5
	Rural	81	70	77	71	71
	<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>85</b>	<b>76</b>	<b>76</b>
Ensino Médio	Urbana	2	3	3	3	3
	Rural	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>20</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
	<b>Rural</b>	<b>102</b>	<b>103</b>	<b>104</b>	<b>99</b>	<b>99</b>
	<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>131</b>	<b>127</b>	<b>116</b>	<b>116</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	365	173	228	256
	Municipal	48	61	39	88
	Particular	52	67	25	132
	<b>Total</b>	<b>465</b>	<b>301</b>	<b>292</b>	<b>476</b>
Rural	Estadual	161	58	131	74
	Municipal	51	79	49	89
	Particular	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>137</b>	<b>180</b>	<b>163</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>526</b>	<b>231</b>	<b>359</b>	<b>330</b>
	<b>Municipal</b>	<b>99</b>	<b>140</b>	<b>88</b>	<b>177</b>
	<b>Particular</b>	<b>52</b>	<b>67</b>	<b>25</b>	<b>132</b>
	<b>Total</b>	<b>677</b>	<b>438</b>	<b>472</b>	<b>639</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	4.408	71,23	4.319	71,96	4.411	65,95	4.681	76,88
Reprovados	582	9,41	560	9,33	557	8,33	568	9,33
Evadidos	735	11,88	674	11,23	986	14,74	426	7,00
Transferidos	463	7,48	449	7,48	734	10,97	414	6,79
<b>Total</b>	<b>6.188</b>	<b>100,00</b>	<b>6.002</b>	<b>100,00</b>	<b>6.688</b>	<b>100,00</b>	<b>6.089</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.057	66,3	1.064	85,3	1.300	75,0
Reprovados	96	6,0	98	2,1	82	4,7
Evadidos	381	23,9	493	10,3	296	17,1
Transferidos	61	3,8	111	2,3	56	3,2
<b>Total</b>	<b>1.595</b>	<b>100</b>	<b>1.766</b>	<b>100</b>	<b>1.734</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	29	1
1995	30	2
1996	30	2
1997	30	2
1998	34	3

Fonte: Polícia Militar/ES



## 4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

<b>Anos</b>	<b>Nº de Celas</b>	<b>Nº Celas Ativadas</b>	<b>Capacidade Total</b>	<b>Nº Presos</b>
1996	4	4	17	24
1997	4	4	17	20
1998	2	2	19	75

Fonte: Polícia Civil/ES

## 4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

<b>Anos</b>	<b>Nº de Acidentes</b>	<b>Nº de Feridos</b>	<b>Nº de Mortos</b>
1994	89	56	3
1995	131	48	5
1996	132	82	6
1998	105	78	3

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

<b>Utilização das Terras</b>	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	16.283	12.817
Temporárias	5.186	2.660
Temporárias em descanso	1.754	398
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	6.821	5.967
Plantadas	75	703
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	18.422	11.080
Plantadas	1.634	8.617
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	2.130	611
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>56.295</b>	<b>46.187</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

<b>Especificação</b>	<b>Efetivo (em cabeças)</b>	
	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
Asininos	4	1
Avicultura <sup>1</sup>	59.246 <sup>2</sup>	99.287
Bovinos	28.910	27.437
Bubalinos	-	9
Caprinos	1.567	912
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	533	115
Equinos	907	730
Muare	689	215
Ovinos	439	457
Suínos	15.144	12.677

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos. Não inclui pintos.

(2) Não inclui pintos.

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abacaxi	0	-	1	-	-	-
Abóbora	23	20	28	8	-	3
Arroz em casca	1.469	257	893	198	-	38
Batata-doce					-	
Batata-inglesa	187	358	47	55	-	111
Cana-de-açúcar	3.700	1.884	144	98	-	68
Feijão em grãos	1.694	601	3.040	1.046	-	333
Mandioca	566	343	121	176	-	39
Milho em grãos	7.094	2.372	3.861	1.907	-	414
Tomate	1008	1658	43	87	-	452
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	116	530	6	71	-	82
Banana <sup>2</sup>	491	313	489	541	-	381
Cacau	0	0	0	0	-	0
Café em coco	13.184	12.551	12.311	10.903	-	10.110
Coco-da-baía <sup>1</sup>	77	114	14	52	-	44
Laranja <sup>1</sup>	4.568	2.654	312	104	-	116
Limão <sup>1</sup>	196	103	4	3	-	5
Mamão <sup>1</sup>	80	41	21	3	-	6
Manga <sup>1</sup>	431	511	13	7	-	31
Pêssego <sup>1</sup>	-	79	-	1	-	7
Tangerina <sup>1</sup>	1143	479	23	13	-	25

Fonte: IBGE. Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	5	-	28	5
Açafrão	-	-	4	1
Agrião	-	-	0	0
Alface	11	-	45	34
Alho-porro	-	-	0	0
Almeirão	1	-	7	7
Batata-baroa	0	-	30	9
Beterraba	2	-	48	5
Brócolis	-	-	0	0
Bucha – esponja vegetal	-	-	0	0
Cebolinha – folhas	4	-	9	8
Cenoura	90	-	574	105
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	99	-	84	13
Coentro	0	-	0	0
Couve	11	-	21	18
Couve-flor	-	-	678	81
Erva-doce	-	-	0	0
Espinafre	-	-	0	0
Gengibre	-	-	0	0
Hortelã	-	-	0	0
Jiló	3	-	16	7
Mostarda	-	-	0	0
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	14	-	10	2
Pimenta	-	-	0	0
Pimentão	33	-	-	-
Quiabo	7	-	182	68
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	196	-	1.424	145
Salsa	-	-	0	1
Taioba	-	-	2	2
Vagem	30	-	15	4

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	Efetivo			
	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Casulos de bicho de seda (tonelada)	-	-	1	1
Mel de abelha (tonelada)	0	-	1	4
Leite de vaca (mil litros)	8.880	-	9.517	2.495
Ovos de codorna (mil dúzias)	2	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	178	-	120	106

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que uma tonelada, ou valor que mil reais.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	67	407	0	170
Plantadas no período	-	18	-	1

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	353	22,67	416	16,73	2.276	4,12	2.503	5,42
10-50 (ha)	903	58,00	764	30,72	22.909	41,49	18.755	40,61
50-100 (ha)	219	14,07	166	6,67	15.250	27,62	11.346	24,57
100-200 (ha)	57	3,66	38	1,53	7.640	13,84	5.326	11,53
200-500 (ha)	23	1,48	20	0,80	7.132	12,92	6.348	13,74
500-1.000 (ha)	2	0,13	1.083	43,55	3	0,01	1.909	4,13
<b>Total</b>	<b>1.557</b>	<b>100,00</b>	<b>2.487</b>	<b>100,00</b>	<b>55.210</b>	<b>100,00</b>	<b>46.187</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	338	3,79	1.156	17,13
Empregados temporários	203	2,28	113	1,67
Outras condições	81	0,91	252	3,73
Parceiros	3.873	43,45	1.531	22,69
Responsável e membros não remunerados da família	4.418	49,57	3.695	54,77
<b>Total</b>	<b>8.913</b>	<b>100,00</b>	<b>6.747</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	114	26,15	1.835	25,00
Bebidas	6	1,38	491	6,69
Borrachas	3	0,69	180	2,45
Construção civil	21	4,82	543	7,40
Couros, peles e produtos similares	1	0,23	3	0,04
Diversas	6	1,38	9	0,12
Editorial e gráfica	13	2,98	42	0,57
Extração de minerais	2	0,46	6	0,08
Madeira	3	0,69	21	0,29
Material de transporte	7	1,61	108	1,47
Material elétrico e de comunicação	5	1,15	22	0,30
Material plástico	4	0,92	83	1,13
Mecânico	31	7,11	233	3,17
Metalúrgico	22	5,05	395	5,38
Minerais não metálicos	37	8,49	460	6,27
Mobiliário	44	10,09	421	5,74
Perfumaria, sabões e velas	1	0,23	37	0,50
Químico	6	1,38	81	1,10

continua

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 conclusão

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Nº Empregados</b>	<b>%</b>
Serviços de informática	1	0,23	0	0,00
Serviços de reparação e conservação	57	13,07	661	9,01
Serviços industriais de utilidade pública	3	0,69	18	0,25
Têxtil	2	0,46	1.275	17,37
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	47	10,78	416	5,67
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>100,00</b>	<b>7.340</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

**6**
**INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS**
**6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998**

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.261.028	5.223.463	5.935.264	6.880.708	8.799.739
Receita Tributária	135.140	547.336	487.311	484.909	518.486
Impostos	74.793	387.222	369.109	344.246	355.972
IPTU	3.390	219.571	197.570	138.262	136.976
ISS	43.993	113.907	121.862	142.781	166.546
ITBI	27.410	53.744	49.677	63.203	52.450
Taxas	22.873	120.847	114.348	140.663	162.514
Outras Receitas Tributárias	37.474	39.267	3.854	-	-
Transferências Intergovernamentais	<b>1.976.924</b>	4.343.198	5.365.420	6.203.037	7.242.711
União	856.095	1.678.889	2.017.040	2.181.046	3.255.994
Cota-parte FPM	851.748	1.670.787	1.942.116	2.094.616	2.442.243
Outras Transferências	4.347	8.102	74.924	86.430	813.751
Estado	1.120.829	2.664.309	3.348.380	4.021.991	3.986.717
Cota-parte ICMS	997.554	2.369.752	2.968.692	3.489.655	3.468.513
Outras Transferências	123.275	294.557	379.688	532.336	518.204
Outras Receitas Correntes	148.964	332.929	82.533	192.762	1.038.542
RECEITAS DE CAPITAL	-	22.110	830.470	52.949	519.313
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	346.316
União	-	-	-	-	346.316
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	22.110	830.470	52.949	172.997
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>2.261.028</b>	<b>5.245.573</b>	<b>6.765.734</b>	<b>6.933.657</b>	<b>9.319.052</b>

Fonte: Balanços Municipais – Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.



## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	34.479.401	0,498	0,731
1996	35.870.952	0,509	0,838
1997	46.974.735	0,590	0,871

Fonte: SEFA

Notas: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	3.810.139	90,80	3.339.855	89,45	2.859.389	83,91	3.211.172	75,71
IPVA	385.954	9,20	393.778	10,55	548.134	16,09	1.030.454	24,29
<b>Total</b>	<b>4.196.093</b>	<b>100,00</b>	<b>3.733.633</b>	<b>100,00</b>	<b>3.407.523</b>	<b>100,00</b>	<b>4.241.626</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

**7**
**INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS**
**7.1 Energia**

## 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
6.198	6.464	6.725	7.235	7.660	23.407.337	27.311.564	30.128.274	34.129.347	36.220.702

Fonte: ESCELSA

## 7.1.2 Usina hidrelétrica, concessionária, localização, área inundada e potência - 1996

Usina	Concessionária	Localização		Área Inundada (Km <sup>2</sup> )	Potência (kwh)
		Município da Casa de Força	Curso D'água		
Fruteiras	ESCELSA	Castelo	-	-	44.969.000

Fonte: ESCELSA

**7.2 Saneamento**

## 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	169	183	139	157	149	251	271	187	202	186
Grande consumidor A	2	2	2	2	1	2	2	3	3	1
Grande consumidor B	7	7	9	9	9	12	12	13	13	13
Pequeno consumidor A	155	169	124	142	114	229	249	165	180	145
Pequeno consumidor B	5	5	4	4	25	8	8	6	6	27
Industrial Total	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Grande indústria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequena indústria	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Pública Total	49	50	54	54	52	57	58	67	67	65
Grande consumidor A	6	6	8	8	8	9	9	10	10	10
Grande consumidor B	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Pequeno consumidor A	31	32	35	35	32	33	34	43	43	40
Pequeno consumidor B	8	8	7	7	8	11	11	10	10	11
Residencial Total	3.144	3.220	3.404	3.718	3.925	4.766	4.919	5.215	5.609	5.919
Especial	22	21	24	24	23	31	30	36	36	36
Padrão	996	1.224	1.363	1.481	1.654	1.623	1.898	2.268	2.448	2.720
Padrão superior	71	77	80	80	80	121	123	159	157	161
Popular	1.918	1.773	1.816	2.013	2.057	2.797	2.689	2.611	2.830	2.874
Rústico	137	125	121	120	111	194	179	141	138	128
<b>Total</b>	<b>3.364</b>	<b>3.455</b>	<b>3.600</b>	<b>3.932</b>	<b>4.129</b>	<b>5.077</b>	<b>5.251</b>	<b>5.472</b>	<b>5.881</b>	<b>6.173</b>

Fonte: CESAN

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
29.449	6.881	0,6429	0,6282	0,1681	0,2201	0,4846	0,6799	0,8378	0,7478	0,5512	0,4488	14

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

### 7.4 Habitação

#### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		3.344	802	3.189	249	7.584

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

## 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
7.584	606	157	762	10

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa e habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

## 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	1.736	1.736	2.724	3.069	2.748
Analogico	-	-	-	-	-
Digital	1.736	1.736	2.618	2.724	2.748
Móvel	-	-	106	345	-
<b>Terminais em serviço</b>	1.722	1.748	2.168	2.912	2.679
Residencial	1.236	1.251	1.514	1.967	1.980
Não residencial	381	377	403	445	494
Tronco	64	86	103	111	125
Uso público	38	34	42	44	80
Móvel	-	-	106	345	-
<b>Telefones em serviço</b>	1.869	1.857	1.736	-	4
<b>Posto de serviço</b>	06	06	06	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( Quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	02	-	03
1995	01	02	-	03
1996	01	02	-	03
1997	01	-	-	03
1998	01	-	-	03

Fonte: ECT

## 7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

IDENTIFICAÇÃO	
Jornais	Jornal Tribuna do Povo Jornal Sociedade Sul
Revistas	Revista Sul

Fonte: Agência de Notícias/ES

## 7.6 Transporte

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
<b>1994</b>					
Automóvel	709	1	2.084	1	2.795
C. trator	-	72	-	-	72
Caminhão	1	615	12	-	628
Camioneta	199	310	1.477	1	1.987
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	718	-	718
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	15	-	-	15
Reboque	-	-	-	33	33
Semi-reboque	-	-	-	76	76
<b>1995</b>					
Automóvel	709	1	2.084	1	2.795
C. trator	-	72	-	-	72
Caminhão	1	615	12	-	628
Camioneta	199	310	1.477	1	1.987
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	718	-	718
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	15	-	-	15
Reboque	-	-	-	33	33
Semi-reboque	-	-	-	76	76

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1996</b>					
Automóvel	764	4	2.810	1	3.579
C. trator	-	105	-	-	105
Caminhão	1	699	11	-	711
Camioneta	218	379	1.650	1	2.248
Motociclo	-	-	1.093	-	1.093
Motoneta	-	-	20	-	20
Ônibus	-	18	-	-	18
Reboque	-	-	-	46	46
Semi-reboque	-	-	-	104	104
<b>1997</b>					
Automóvel	622	7	3.052	1	3.682
C. trator	-	119	-	-	119
Caminhão	1	659	10	-	670
Camioneta	184	341	1.634	1	2.160
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	1.322	-	1.322
Motoneta	-	-	39	-	39
Ônibus	-	17	-	-	17
Reboque	-	-	-	47	47
Semi-reboque	-	-	-	117	117

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

